

O ENSINO DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DA DISCIPLINA ELETIVA CIDADANIA MUNDIAL: uma vivência no programa institucional de iniciação à docência*

Paloma Reis Sena¹

Alexandre Bonfim Silva²

RESUMO

Este trabalho aborda um recorte do relato de vivência mediado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, onde foi possível através da interdisciplinaridade geográfica, vivenciar aspectos circunscritos ao ensino e a aprendizagem do componente curricular da Geografia, além de Cidadania Mundial. Desse modo, os conhecimentos geográficos foram articulados aos propostos para a Cidadania Mundial. Para o presente relato, será utilizada como amostra, uma intervenção aplicada na turma da disciplina de Cidadania Mundial, 8º ano G, onde, por meio da discussão relacionada a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1789) e manifestos da Anistia Internacional (1961), foi possível vincular o conteúdo à escala local, tendo como objeto de estudo o bairro Teotônio Vilela em, Ilhéus-BA, fomentando a criticidade dos alunos em relação a negligência de tais direitos enfrentada pela população da localidade. Assim, foi possível trabalhar conteúdos geográficos como saneamento básico, equipamentos urbanos, desmatamento, deslizamentos e desigualdade socioeconômica. Posteriormente, os estudantes apresentaram diagnóstico e proposições de melhorias no contexto local, de modo que, como resultado, foi construída em conjunto aos discentes uma carta direcionada à Prefeitura Municipal de Ilhéus-BA, cobrando o cumprimento dos direitos no bairro. Podemos elencar que o fato de termos trabalhado os conteúdos aproximando ao contexto de vivência dos estudantes, a partir da realidade local, houve envolvimento significativo nas atividades propostas. Ainda, consideramos que vivenciar tal situação no ambiente escolar possibilitou desenvolver aspectos relacionados à construção da identidade docente em contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos alunos e exercício da cidadania.

Palavras-chave: Ensino. Geografia. Conhecimento. Interdisciplinaridade.

*TEACHING GEOGRAPHY THROUGH THE ELECTIVE COURSE GLOBAL
CITIZENSHIP: an experience in the institutional program for teaching initiation*

ABSTRACT

This work addresses a segment of the experiential account facilitated by the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships. Through geographic

* Trabalho apresentado na forma de resumo expandido no XXII Encontro de Geografia da UESC (XXII EN GEO), realizado na Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, entre 4 e 6-10-2023.

¹ Graduanda em Geografia – Licenciatura pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).
E-mail: palomasenna77@gmail.com

² Graduando em Geografia – Licenciatura pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).
E-mail: alexandre.03bs@gmail.com

interdisciplinarity, it was possible to experience aspects related to the teaching and learning of Geography, as well as Global Citizenship. In this way, geographic knowledge was integrated with that proposed for Global Citizenship. For this account, a sample will be used, involving an intervention in the Global Citizenship class, 8th grade G. Through discussions related to the Universal Declaration of Human Rights (1948) and Amnesty International manifestos (1961), the content was linked to the local scale, focusing on the Teotônio Vilela neighborhood in Ilhéus-BA. This fostered students' critical awareness regarding the neglect of these rights faced by the local population. It was possible to address geographic topics such as basic sanitation, urban facilities, deforestation, landslides, and socio-economic inequality. Subsequently, students presented a diagnosis and proposed improvements in the local context, leading to the collaborative creation of a letter addressed to the Municipal Prefecture of Ilhéus-BA, demanding the enforcement of rights in the neighborhood. We can highlight that by aligning the content with the students' living context, there was significant engagement in the proposed activities. Furthermore, experiencing such a situation in the school environment allowed for the development of aspects related to building the teaching identity, contributing to the students' critical thinking and exercise of citizenship.

Keywords: Teaching. Geography. Knowledge. Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

O ensino da geografia desempenha um papel crucial na formação de uma visão de mundo e na compreensão de como ele é constantemente transformado pela intervenção humana. À medida que o estudante desenvolve sua própria perspectiva crítica sobre o ambiente que o cerca, como cidadãos integrados no contexto político e socioeconômico, ele promove o pensamento crítico sobre o que está estabelecido e, conseqüentemente, questionado. Lacoste (1989, p. 15), afirma que [...] “recusar estudar a geografia é ignorar fundamentalmente um saber estratégico, parte importante do exercício dos poderes”.

À vista disso, cabe aos professores de geografia proporcionar caminhos possíveis para que os estudantes pensem a respeito das espacialidades em que estão inseridos. Logo, dentro do ensino dos conteúdos geográficos os alunos são conduzidos ao desenvolvimento de uma reflexão ampliada da sociedade e a participação dos mesmos, à medida que se discernem como agentes transformadores do espaço vivido.

A inserção no Colégio Estadual da Polícia Militar Rômulo Galvão, situado em Ilhéus, Bahia, foi mediada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

à Docência (PIBID), subprojeto Geografia, vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), referente ao período de 2023 a 2024. O PIBID é uma iniciativa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), que desenvolve o vínculo entre os bolsistas, graduandos do ensino superior e a educação básica.

Essa integração busca aprimorar a formação inicial dos futuros professores, proporcionando a construção da vivência do cotidiano na sala de aula, lidando com os desafios na construção do ensino. O programa também procura contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2023).

Dessa maneira, foi possível vivenciar aspectos circunscritos ao ensino e a aprendizagem do componente curricular Geografia, além de Cidadania Mundial, componente curricular implementado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017).

Diante disso, o relato em questão busca descrever experiências da articulação de conhecimentos geográficos aos propostos para a Cidadania Mundial. Para essa narrativa, será utilizada como amostra, uma intervenção aplicada no componente de Cidadania Mundial, do 8º ano B, no turno vespertino. Nessa intervenção, por meio de discussões relacionadas à Declaração Universal dos Direitos Humanos (1789) e aos manifestos da Anistia Internacional, que de acordo com Marques (2015), tem a capacidade de influenciar ações do Estado e valores da sociedade. Diante do exposto, foi possível relacionar o conteúdo à escala local, tendo como objeto de estudo o bairro Teotônio Vilela em, Ilhéus, Bahia, fomentando a criticidade dos alunos em relação a negligência desses direitos enfrentada pela população da localidade e como esses assuntos dialogam com o estudo da geografia.

Dessa forma, (LACOSTE, 1989, p.15), também afirma que “Os alunos, futuros cidadãos, encontram-se desprovidos de instrumentos de raciocínio sobre o espaço, isto é, sobre os lugares de vida: os seus, os nossos, os outros” assim, é essencial que momentos como este sejam incluídos no ensino aprendizagem, na educação básica. Com a turma em evidência foi possível trabalhar conteúdos

geográficos mediado pela identificação, como saneamento básico, coleta seletiva, equipamentos urbanos, desmatamento, deslizamentos e desigualdade socioeconômica, inseridos na realidade do bairro (Figura 1).

Figura1- Lixo acumulado no Teotônio Vilela



Fonte: Matos; Daniel, 2023.

A ausência da coleta seletiva foi um dos exemplos explorados pelos alunos, ressaltando a carência administrativa do bairro e a quebra da conscientização coletiva da população que reside no espaço, possibilitando a percepção do cidadão transformador do espaço geográfico e como as ações antrópicas cotidianamente modificam o ambiente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Lopes (2014), aborda a importância do planejamento para o sucesso no âmbito escolar. Assim, foi justamente durante o planejamento de uma intervenção relacionada aos direitos humanos para a disciplina eletiva de Cidadania Mundial que se tornou perceptível o potencial geográfico contido no conteúdo a ser ministrado.

Foi possível analisar durante a execução do planejamento, o vínculo estabelecido entre as disciplinas, pelo viés interdisciplinar, uma ferramenta essencial ao ensino geográfico, Callai, destaca que

A Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem e, enquanto matéria de ensino, ela permite que o aluno se perceba como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida e do trabalho dos homens e estão inseridos num processo de desenvolvimento (1998, p.56).

Refletir e debater acerca dos direitos humanos no bairro Teotônio Vilela, localizado na cidade de Ilhéus-BA, proporcionou aos alunos do Colégio da Polícia Militar Rômulo Galvão uma compreensão de como diversos elementos estavam presentes nesse espaço e como exemplos de deslizamentos e falta de saneamento básico estão diretamente relacionados à qualidade de vida de determinada população. Segundo Silva (2007), é fundamental superar a dicotomia entre a Geografia física e humana, uma vez que ambas caminham juntas. Isso ocorre porque não apenas a natureza influencia o ser humano, mas também o ser humano influencia a natureza.

É importante enfatizar, neste ponto, a abordagem adotada para realizar essa intervenção. Dessa forma, foi apresentado inicialmente o conceito de direitos humanos, servindo como uma breve revisão, uma vez que o conteúdo já estava sendo estudado pela turma. Em seguida, voltamos dois anos para 2021, anos em que o estado do Amapá enfrentou um terrível apagão durante a pandemia de COVID-19. Foi então que a Anistia Internacional se mobilizou em prol da escrita de um manifesto cobrando que os direitos humanos no Amapá fossem cumpridos devidamente garantindo uma vida digna aos moradores.

A intervenção foi estruturada de uma maneira que a sequência de ações assumisse uma ordem lógica, com o máximo de sentido, facilitando assim nos alunos a assimilação da proposta final.

Dando sequência, após os dois momentos já citados, foram iniciados os debates a respeito do objeto de estudo (bairro Teotônio Vilela na cidade de Ilhéus - BA), momento em que os alunos participaram fortemente devido aos seus conhecimentos prévios em relação ao bairro. Essa vivência dos alunos promoveu uma importante discussão onde os próprios alunos assumiram seus

papéis na participação da construção do conhecimento e assim fomos sentindo a presença da disciplina de Geografia, até porque ela se encontra em todas as esferas.

Após um momento de inspiração na carta manifesto a Anistia internacional em prol da população do Amapá durante os apagões de 2021 ocorridos no estado, disponível no Portal Anistia (2023), os estudantes apresentaram diagnóstico e proposições de melhorias no contexto local, de modo que, como resultado, foi construída em conjunto aos discentes uma carta direcionada à Prefeitura Municipal de Ilhéus-Ba, cobrando o cumprimento dos direitos no bairro. Podemos elencar que o fato de termos trabalhado os conteúdos aproximando ao contexto de vivência dos estudantes, a partir da realidade local, houve envolvimento significativo nas atividades propostas.

Potencial das disciplinas interdisciplinares

É cabível refletir na geografia enquanto uma ciência interdisciplinar enriquecedora para o ensino, embora ainda exista a privação de tal possibilidade na educação. Moraes (2014), aborda a questão interdisciplinar da geografia e a importância desse caráter na construção do conhecimento. Apesar da autora dar enfoque na geografia humana e política, esse debate perpassa por diversas questões, como as trabalhadas com os alunos do CPM. A partir da intervenção interdisciplinar, onde os conceitos geográficos pautaram o desenvolvimento de uma atividade de Cidadania Mundial, é possível constatar as possibilidades demonstradas a partir desta metodologia interdisciplinar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

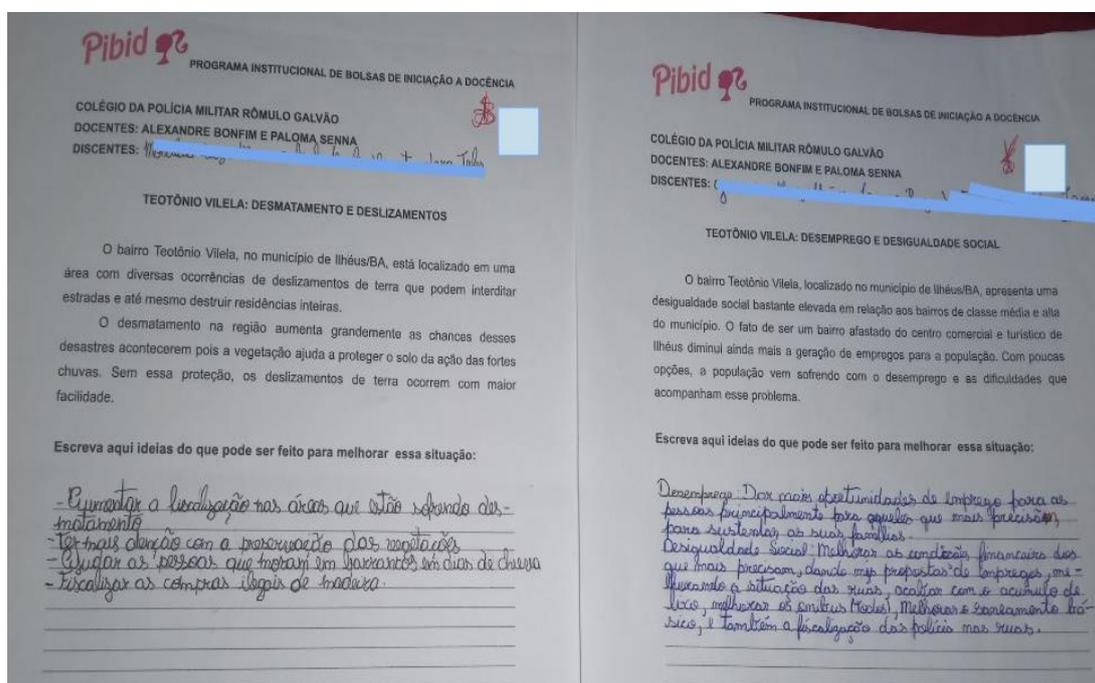
A partir da socialização do conteúdo em escalas mundial, nacional e local, foi possível desenvolver um debate, onde os alunos participaram atividade, uma vez que, de alguma forma, a maioria dos alunos relataram algum tipo de contato com o bairro Teotônio Vilela, município de Ilhéus-Ba, seja como moradores, familiares de moradores, amigos de moradores e alguns elencaram o bairro como caminho de passagem para outros locais. Desse modo, foi possível perceber e comprovar a ressalva de (RESENDE et al., 1989, p.84), onde o aluno carrega para a sala de aula um saber peculiar sobre o espaço vivido, enriquecido

por histórias e suas percepções sobre o espaço geográfico, assim, os alunos do 8º ano G, agregaram um debate de maneira bastante rica, com relatos de vivências de problemas ligados a saneamento básico e moradia, por exemplo.

Após o momento de debate e compartilhamento de relatos dos alunos, iniciou-se então o desenvolvimento da atividade proposta, onde os alunos divididos em grupos, pontuaram cobranças e propostas de soluções, concernentes às problemáticas enfrentadas pelos moradores do bairro Teotônio Vilela.

Durante a realização da atividade, ainda houve mais uma oportunidade de conversar e refletir sobre as temáticas abordadas. Os alunos compartilham entre si, suas visões de mundo e puderam conhecer melhor a realidade uns dos outros, pois as problemáticas tratadas são enfrentadas em outros bairros de Ilhéus-Ba, bairros esses que residem vários alunos da turma. Assim, tornou-se consideravelmente produtiva a construção desta atividade (Figura 2).

Figura 2: Atividade de intervenção



Fonte: Arquivo pessoal do autor, 2023.

Os alunos demonstraram uma eficaz associação dos conteúdos geográficos com os conteúdos de Cidadania Mundial, pois os conteúdos da geografia, como deslizamentos e desigualdade, foram fundamentais para a

compreensão de como os direitos humanos vêm sendo violados no bairro Teotônio Vilela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A geografia ensinada pelos educadores deve ir para muito além das paredes da sala de aula, sendo ela uma disciplina presente no cotidiano, e por vez tendo o espaço geográfico como objeto de estudo, é necessário que não seja desassociada, mas sim se baseie no espaço de vivência dos alunos, para concretude e estruturação do aprendizado dos educandos. Nesse sentido, Sforini e Galuch (2006), estabelecem uma discussão acerca da importância do conhecimento empírico dos alunos na construção do conhecimento. Levando em consideração as experiências proporcionadas pela realização de atividades e essencialmente os diálogos estabelecidos em conjunto aos alunos na construção do conhecimento, a partir das suas próprias vivências, entre identificação das negligências dos direitos humanos no bairro trabalhado e o exercício de propor estratégias para que essas fossem devidamente aplicadas. Diante disso, partindo do princípio da interdisciplinaridade, foi possível enriquecer os conteúdos trabalhados no componente curricular Geografia e Cidadania mundial.

Contudo, consideramos que vivenciar tal situação no ambiente escolar possibilitou desenvolver aspectos relacionados à construção da identidade docente em contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos alunos e exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

BNNC. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 04 nov. 2023.

CALLAI, H. C. **Geografia em sala de aula prática e reflexões**. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 1998.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid/pibid>. Acesso em: 04 nov. 2023.

LACOSTE, Yves *et al.* Geografia e Ensino: Textos críticos. *In:* VESENTINI, José William *et al.*, (org.). Geografia ensino: Textos críticos. 2. ed. rev. São Paulo: Papyrus, 1989. v. 1, cap. **Liquidar a geografia...Liquidar a ideia nacional?** *, p. 31-82.

LOPES, A. T. R. **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA O SUCESSO ESCOLAR.** Monografia do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. Redenção. 2014.

MARQUES, T. C. S. **Democracia e Direitos Humanos no Brasil: o papel da Anistia Internacional.** I Seminário Internacional de Ciência Política Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, set. 2015

RESENDE, Márcia M. Spynner *et al.* Geografia e Ensino: Textos críticos. *In:* VESENTINI, José William *et al.*, (org.). Geografia ensino: Textos críticos. 2. ed. rev. São Paulo: Papyrus, 1989. v. 1, cap. **O saber do aluno e o ensino de geografia**, p. 83-116.

SFORNI, M. S de. F; GALUCH, M. T. B. Aprendizagem conceitual nas séries iniciais do ensino fundamental. **Artigos de Demanda Contínua.** Educ. rev. (28) Dez 2006.

SILVA, S. H. P. GEOGRAFIA FÍSICA E GEOGRAFIA HUMANA: uma dicotomia a ser superada?. **Outros Tempos: Pesquisa em Foco - História**, [S. l.], v. 4, n. 4, 2007.